



DIVERSIDADE DE PEIXES EM IGARAPÉS DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TUPÉ - AM

MONTGOMERY GARRIDO DA SILVA; THAYNARA SOFIA GOMES VIEIRA; THAIZA ZILAY MOURA DA SILVA; KEDMA CRISTINE YAMAMOTO

INTRODUÇÃO: A bacia Amazônica apresenta em toda a sua extensão uma complexa e extremamente densa rede de igarapés. Esses igarapés drenam áreas de florestas de terra firme que nunca são submetidas ao pulso de inundação sazonal dos grandes rios de planície, entretanto, os igarapés são influenciados por chuvas locais, resultando em inundações locais e com uma elevada frequência. Atualmente, sabe-se que existe cerca de 1.165 espécies de peixes na bacia do Rio Negro, os igarapés abrigam uma diversa ictiofauna não muito conhecida, a qual mantém uma certa associação com a floresta circundante que é responsável pelo aporte de matéria orgânica, garantindo alimento e abrigo. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo compor a diversidade de peixes em igarapés da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Tupé – AM, durante os períodos de vazante e enchente. **METODOLOGIA:** os apetrechos utilizados foram rapiché, peneira e arrasto. Para avaliar a diversidade das assembleias de peixes, foram calculados os índices de abundância absoluta (N), riqueza (S), Shannon-Wiener (H'), dominância de Berger Parker (d) e equitabilidade (E). **RESULTADOS:** Foram capturados 489 exemplares, sendo 426 na vazante e 63 na enchente, distribuídos em 3 ordens, 13 famílias e 28 espécies. As espécies mais abundantes durante a vazante foram *Heterocharax macrolepis* (41,30%), *Hyphessobrycon copelandi* (6,74%) *Tatia strigata* (9,40%), *Ancistrus hoplogenyis* (7,97%). Já na enchente as espécies mais abundantes foram *Biotocetus operculares* (2,86%) e *Hemigrannus analis* (2,65%). Os valores encontrados de diversidade de Shannon-Wiener foram $H' = 1,932$ e $H' = 2,11$, isso significa que apesar do número de exemplares ser mais baixo do que da vazante, ainda assim esses indivíduos estão muito bem distribuídos entre as espécies, os valores equitabilidade foram $E = 0,61$ na vazante e $E = 0,84$ na enchente, sendo mais homogêneo no período da enchente. A dominância de Berger-Parker encontrada foi de 0,47 na vazante e 0,22 na enchente. A Riqueza foi maior na vazante com 23 espécies e 12 na enchente. **CONCLUSÃO:** Houve uma variação entre as espécies capturadas devido a sazonalidade, na vazante onde é o período de águas baixas, foi possível capturar um maior número de espécies e indivíduos.

Palavras-chave: Ictiofauna, Amazônia, Enchente, Vazante, água preta.